

Ciclos de Vida de Laboratórios de Inovação Pública

Abertura dos dados utilizados como insumo para a elaboração da publicação

Carta escrita por Claire Buré e Alex Ryan sobre a adolescência do MaRS Solutions Lab, lida na oficina *Ciclos de vida de laboratórios de inovação pública*, realizada no dia 8 de agosto de 2019, durante o Encontro Internacional de Inovação em Governo, em São Paulo.

Segue a versão original (em inglês) seguida por traduções para o português e espanhol.

Como citar este material:

BURÉ, Claire; RYAN, Alex. Carta do MaRS Solutions Lab sobre a adolescência de laboratórios. ENCONTRO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO EM GOVERNO. São Paulo, 7 a 9 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5000>>.

Toronto, July 30th 2019.

Dear participant,

Thank you for the invitation to contribute and the playful framing! As I have only been with MaRS Solutions Lab for the teenage years, I asked Claire Bure from our team to answer your questions from the perspective of a team member who has been with the lab from the beginning.

Our adolescence is focused on shifting into longer-term, multi-year labs that include the full innovation arc. Adolescence involves a growing team, with a diverse range of skill sets and requires a shift from a general purpose social lab to a specialization. In our case, we chose to specialize in inclusive urban innovation. Our deepening expertise allows us to develop more standardized approaches over purely tailored approaches.

In childhood, we spent much time building our reputation in a risk-averse context. It was difficult to demonstrate the value of the full innovation arc while the funding we received only covered a slice of the process (eg. ideation, solution ideas etc.). In that period, we were developing our systems change methodology in tandem with project implementation (to some extent we still are; labs are often “building the plane as we fly it”).

Just as teenagers like to spend time with one another, lab practitioners in the teenage years are learning from one another (eg. Canadian lab practitioners community of practice)

In MaRS Solutions Lab's teenage years, while aiming for a principle of 'designing for scale', many of our projects still only get to the prototyping stage. Funding and granting mechanisms still generally foster siloed approaches to work (leading to increased competition), rather than fostering multi-sectoral/ collective funding for social innovation labs

Just as teenagers can have many tricks up their sleeve, we draw on a range of tools and methodologies (eg. from complexity science, design thinking, systemic design) as deemed appropriate for the challenge

What about you? What is the adolescence of an innovation lab in your perspective?

I hope that my reflections inspire the Summit.

Kindly,
Claire Buré and Alex Ryan
MaRS Solutions Lab

Toronto, 30 de Julho de 2019.

Caro/Cara participante,

Obrigado pelo convite para contribuir com a pergunta sobre a adolescência de um laboratório de inovação! Como só estive aqui durante a adolescência do MaRS Solutions Lab, pedi à Claire Bure, de nossa equipe, que escrevesse suas reflexões do ponto de vista de um membro da equipe que esteve no laboratório desde o início.

Nossa adolescência enquanto um laboratório de inovação está focada em tornar-se um laboratório de longo prazo, que inclua o arco completo da inovação.

A adolescência envolve uma equipe em crescimento com uma gama diversificada de qualificações, e requer uma mudança no propósito social generalista para uma especialização. No nosso caso, escolhemos nos especializar em inovação urbana inclusiva. Nosso profundo conhecimento nesse tema nos permite desenvolver abordagens mais padronizadas do que abordagens puramente personalizadas.

Na infância, passamos muito tempo construindo nossa reputação em um contexto avesso ao risco. Era difícil demonstrar o valor de todo o arco de inovação, enquanto o financiamento que recebíamos cobria apenas uma fatia do processo (por exemplo, ideação, idéias de solução etc.). Nesse período, estávamos desenvolvendo nossa metodologia de mudança de sistemas em conjunto com a implementação do projeto (até certo ponto ainda estamos; os laboratórios geralmente constroem o avião ao mesmo tempo que voam).

Assim como os adolescentes gostam de passar tempo um com o outro, os laboratórios na adolescência estão aprendendo uns com os outros (por exemplo, com a comunidade de prática de laboratórios canadenses).

Na adolescência do MaRS Solutions Lab, enquanto buscamos um princípio de "projetar para escalar", muitos de nossos projetos ainda só chegam ao estágio de prototipagem. Os mecanismos de financiamento e concessão ainda promovem como regra abordagens isoladas de trabalho (levando ao aumento da concorrência), em vez de promover o financiamento multissetorial / coletivo para os laboratórios de inovação social.

Assim como os adolescentes podem ter muitos truques na manga, nos baseamos em uma série de ferramentas e metodologias (por exemplo, da ciência da complexidade, do design thinking, do design sistêmico), conforme considerado apropriado para o desafio.

E para você? Qual é a adolescência de um laboratório de inovação na sua perspectiva?

Espero que inspire o Encontro Internacional de Inovação em Governo em São Paulo.

Atenciosamente,

Claire Buré e Alex Ryan

MaRS Solutions Lab

Toronto, 30 de Julio de 2019.

Estimado / Estimada participante,

¡Gracias por la invitación a contribuir a la pregunta del laboratorio adolescente de un laboratorio de innovación! Como solo estuve aquí durante la adolescencia del MaRS Solution Lab, le pedí a Claire Bure de nuestro equipo que escribiera sus reflexiones desde el punto de vista de un miembro del equipo que había estado en el laboratorio desde el principio.

El enfoque de nuestra adolescencia como laboratorios de innovación es convertirnos en laboratorios a largo plazo que incluyan todo el arco de la innovación.

La adolescencia involucra un equipo en crecimiento con una amplia gama de calificaciones, y requiere un cambio del propósito social más general para la especialización del lab. En nuestro caso, escogemos especializarnos en innovación urbana inclusiva. Nuestro profundo conocimiento sobre este tema nos permite desarrollar enfoques más estandarizados que enfoques puramente personalizados.

Cuando éramos niños, pasábamos mucho tiempo construyendo nuestra reputación en un contexto de aversión al riesgo. Fue difícil demostrar el valor de todo el arco de la innovación, mientras que el presupuesto que recibimos cubrió solo una parte del proceso (por ejemplo, ideación, ideas de solución, etc.). Durante este tiempo, estábamos desarrollando nuestra metodología de cambio de sistemas junto con la implementación del proyecto (en cierta medida todavía la estamos desarrollando; los laboratorios en general construyen el avión mientras vuelan).

Así como los adolescentes disfrutan pasar tiempo juntos, los laboratorios adolescentes están aprendiendo y enseñando unos de otros (por ejemplo, la comunidad de prácticas de laboratorios canadienses).

En la adolescencia del MaRS Solutions Lab, mientras seguimos un principio de "diseño a escala", muchos de nuestros proyectos todavía sólo alcanzan la etapa de creación de prototipos. Los mecanismos de financiación y subvenciones aún generalmente promueven enfoques de trabajo aislados (que conducen a una mayor competencia) en lugar de promover la financiación multisectorial / colectiva para los laboratorios de innovación social.

Así como los adolescentes pueden tener muchos trucos bajo la manga, confiamos en una variedad de herramientas y metodologías (p. Ej., Ciencia de la complejidad, design thinking, diseño sistémico) según se considere apropiado para el desafío.

¿Y para ti? ¿Cuál es la adolescencia de un laboratorio de innovación desde su perspectiva?

Espero que esta carta inspire el Encuentro internacional sobre innovación gubernamental en Sao Paulo.

Saludos,
Claire Buré y Alex Ryan
MaRS Solutions Lab